

Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

Capítulo VIII – Emancipação da alma

Item 5. Sonambulismo

425. O sonambulismo natural tem alguma relação com os sonhos? Como explicá-lo?

R. “É um estado de independência do Espírito, mais completo do que no sonho, estado em que maior amplitude adquirem suas faculdades. A alma tem então percepções de que não dispõe no sonho, que é um estado de sonambulismo imperfeito.

“No sonambulismo, o Espírito está na posse plena de si mesmo. Os órgãos materiais, achando-se de certa forma em estado de catalepsia, deixam de receber as impressões exteriores. Esse estado se apresenta principalmente durante o sono, ocasião em que o Espírito pode abandonar provisoriamente o corpo, por se encontrar este gozando do repouso indispensável à matéria. Quando se produzem os fatos do sonambulismo, é que o Espírito, preocupado com uma coisa ou outra, se aplica a uma ação qualquer, para cuja prática necessita de utilizar-se do corpo. Serve-se então deste, como se serve de uma mesa ou de outro objeto material no fenômeno das manifestações físicas, ou mesmo como se utiliza da mão do médium nas comunicações escritas. Nos sonhos de que se tem consciência, os órgãos, inclusive os da memória, começam a despertar. Recebem imperfeitamente as impressões produzidas por objetos ou causas externas e as comunicam ao Espírito, que, então, também em repouso, só experimenta, do que lhe é transmitido, sensações confusas e, amiúde, desordenadas, sem nenhuma aparente razão de ser, mescladas que se apresentam de vagas recordações, quer da existência atual, quer de anteriores. Facilmente, portanto, se compreende por que os sonâmbulos nenhuma lembrança guardam do que se passou enquanto estiveram no estado sonambúlico e por que os sonhos, de que se conserva memória, as mais das vezes não têm sentido. Digo — as mais das vezes, porque também sucede serem a consequência de lembrança exata de acontecimentos de uma vida anterior e até, não raro, uma espécie de intuição do futuro.”

Kardec Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0425).

Livro 9

Capítulo 425 – Sonambulismo

00425 / LE

Falar dos variados dons da alma não é fácil, pois ela é um mundo cheio de segredos, onde existe um imenso campo para ser estudado. Nós não nos conhecemos ainda e precisamos partir do começo. A escada, para ficar de pé, deve assentar-se no chão, de outra maneira, como subir nos seus degraus?

Sonho e sonambulismo têm muita relação; um é mais leve, outro mais profundo, mas, todos os dois são estados sérios que nos levam a pensar. O sonambulismo é um sonho mais profundo e, de certa forma, mais real, onde o Espírito se mostra livre, desarticulando o corpo nos seus impedimentos à visão da alma.

O sonambulismo pode ser natural ou provocado, Os magnetizadores e hipnotizadores podem provocar esse estado no ser humano, de sorte a ser guiado por eles, impondo suas idéias. O Espírito, neste transe, é como um instrumento dócil nas mãos daquele que se lhe impõe. O sonambulismo natural é aquele que evolui do estado

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.

de sonho, e onde sempre existe um agente, levando a alma ao sono mais profundo e a ver coisas que antes não percebia.

Há, ainda, o estado de êxtase, que podemos chamar de auto-sonambulismo, quando o Espírito toma-se livre, com as suas faculdades aguçadas, vendo e ouvindo o que a sua mente mais profunda determinar. Às vezes alcança com sua visão a audição onde os aparelhos não conseguem. Com o perpassar do tempo, o ser humano poderá entrar em êxtase, como sendo um fato natural.

O sonambulismo, em certos aspectos, pode ser revelação do passado, mostrando que a reencarnação é uma verdade.

No estado sonambúlico, o Espírito se isola do corpo por meio da sua forte vontade e maturidade espiritual. Ele, pela ciência do pensar, retarda a circulação da força vital, como que coagulando-a, sem perda para a sua volta ao corpo, o que, quando se dá, é na plenitude do silêncio. Não existe violência nessas operações. O êxtase é o Espírito com os seus plenos poderes, em comunicação direta com o mundo espiritual.

São práticas que não aconselhamos, nem mesmo seus exercícios ensinados por alguns pseudo-místicos. Isso deve acontecer pela ordem natural das coisas. O sonambulismo natural, que nasce do sonho, é um desenvolvimento de certos dons da alma, que deve ser processado com naturalidade, e às vezes acontece como intercâmbio. Esse estado é mais comum entre as criaturas. Existem algumas pessoas que, em estado de sonambulismo, trazem comunicações, servem como médium e, nesse estado de transe, vertem para os homens belas páginas, como já tem acontecido. São comunicações completamente inconscientes, mas reais, e isso deve ser estudado com atenção pelos alunos da verdade. No entanto, o maior interesse no mundo espiritual elevado é reformar o homem, é deixar o Cristo nascer dentro da criatura com todo o Seu esplendor. É a morte do homem velho dando lugar ao novo homem, como mensageiro do amor.

Peçamos a Jesus para nos ajudar a preparar para novas vidas, conscientizando-nos de que somente o bem nos leva à felicidade, e que o amor é o melhor estado, de todos os estados espirituais que a alma pode alcançar.

Miramez, Filosofia Espírita, (Livro IX, Cap. 425, Sonambulismo

– questão 0425, (João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.